

ESTADO NUTRICIONAL E SOFRIMENTO NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DIÁRIAS ENTRE IDOSOS RESIDENTES EM ÁREAS RURAIS.

¹ Lélia Lessa Teixeira Pinto- Bolsista IC. do Projeto Solidoso, Acd. do curso de Educação Física da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA. lelia_lessa@hotmail.com

² Ilca Morbeck Dias- Bolsista de extensão do projeto Solidoso, Acd. do curso de Educação Física da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA. kinhamorbeck@hotmail.com

³ Keila de Oliveira Diniz- Graduada em Educação Física e Especialista em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA. Projeto Solidoso. keilinhad5@hotmail.com

⁴ Saulo Vasconcelos Rocha- Msc. em Saúde Coletiva. Coordenador do Projeto Solidoso - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA. svrocha@uesb.edu.br

⁵ Paulo Fonseca Valença Neto- Graduado em Educação Física e Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA. Projeto Solidoso. paulonetofofonseca@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é o processo natural que ocorre na evolução humana, caracterizando-se como uma série de mudanças ajustadas geneticamente para cada indivíduo que se traduz na diminuição da capacidade funcional, e em aumento da vulnerabilidade (NERI, 2001). O aumento do peso parece ser um preditor importante que favorece o aumento da exposição as morbidades psíquicas.

OBJETIVO

Avaliar a associação entre estado nutricional e sofrimento na realização das atividades diárias.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de corte transversal, realizado em uma Unidade de Saúde da Família (USF) que cobre o distrito de Itajuru, do município de Jequié-BA. A população do estudo foi composta por indivíduos com idade de 60 anos ou mais cadastrada nessa USF. Foram utilizadas medidas de peso e estatura para cálculo do Índice de Massa Corpórea (IMC). A questão sobre sofrimento nas atividades diárias foi retirada do Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20), instrumento utilizado para triagem de Transtornos Mentais Comuns. Os dados foram tabulados e analisados por meio do pacote estatístico SPSS 13.0. Na análise dos dados foram utilizados procedimentos da estatística descritiva e medidas de associação para variáveis categóricas por meio do teste qui-quadrado com $p \leq 0.05$.

RESULTADOS

A amostra foi composta por 95 idosos. A média de idade dos idosos foi de $73,54 \pm 9,43$ anos, 57,9% eram do sexo feminino e 42,1% do sexo masculino. A classificação dos idosos de acordo com o IMC, utilizada para analisar o estado nutricional, foram de 32,1% baixo peso, 32,1% eutróficos e 35,8% sobrepeso/obesidade. A frequência de sofrimento auto-referido nas atividades diárias foi de 12,8%. A frequência de sofrimento nas atividades diárias foi maior entre os indivíduos com sobrepeso (17,9%). Contudo, a associação não foi estatisticamente significativa ($p=0.520$).

CONCLUSÕES

Entre os idosos residentes em áreas rurais o aumento do peso parece não ser um fator de exposição que contribui para o maior sofrimento nas atividades diárias. Fazem-se necessários outros estudos no intuito de melhor esclarecer essa associação.

BIBLIOGRAFIA

NERI, A . L. Palavras chave em Gerontologia. Campinas: **Alínea**, 2001.

Rocha SV, Almeida, MMG de, Araújo TM de Virtuoso Júnior JS. Prevalência de transtornos mentais comuns entre residentes em áreas urbanas de Feira de Santana, Bahia. Rev. bras. epidemiol. 2010, 13(4): 630-40.